Aula 2 - Criando e manipulando dados

Vitor Rios

16 de outubro de 2017

Tipos de dados

Já vimos 3 tipos de valores de dados, mas existem outros 4 especiais class(1) ## [1] "numeric" class("1") ## [1] "character" class(1 == "1") ## [1] "logical"

```
10/0
## [1] Inf
sqrt(-3)
## Warning in sqrt(-3): NaNs produzidos
## [1] NaN
c(10, NA, 30)
```

[1] 10 NA 30

```
fator = factor(1:3, levels = c("chuchu", "goiaba", "iogurto
fator

## [1] <NA> <NA> <NA>
## Levels: chuchu goiaba iogurte

class(fator)
```

[1] "factor"

Inf representa valores infinitos, pode ser +Inf ou -Inf

um argumento na.rm que lida com valores ausentes

NaN Not a Number, resultado de operações matemáticas impossíveis NA Not Available, representa dados ausentes, útil para preencher tabelas e matrizes. A maioria das funções estatísticas do R possui

factor especifica que um conjunto de valores representa os níveis de um fator, usado para análises de dados categóricos

Ao ler dados de arquivos .csv, colunas representadas por caracteres são automaticamente convertidas em fatores. Para evitar isto, use o argumento as .is = TRUE, quando disponível (consulte o help)

Criando um conjunto de dados simulado

Iremos investigar o crescimento dos dragões usando quatro rações diferentes. Após mandar nossos estagiários fazerem os experimentos, os que sobreviveram trouxeram os seguintes dados, em centenas de quilos

```
vacas = c(121.72355, 103.79754, 130.15442, 98.29305, 103.43)
    102.44998, 125.49993, 111.07215, 113.74047, 103.16081,
    98.66692, 65.09549, 155.74965, 88.30168, 147.4361, 114
    109.87433, 149.54772, 83.54137)
```

fazendeiros = c(77.91352, 78.07251, 81.95604, 75.64862, 7879.11058, 79.98952, 79.18127, 840.1635, 74.8686, 82.018 78.26936, 77.94691, 78.75372, 77.64901, 77.64097, 77.19 72.48175, 83.45336, 78.99681) virgens = c(127.9366, 201.7158, 136.1366, 136.588, 131.721)118.1486, 125.7534, 139.6544, 163.589, 139.7455, NA, 14

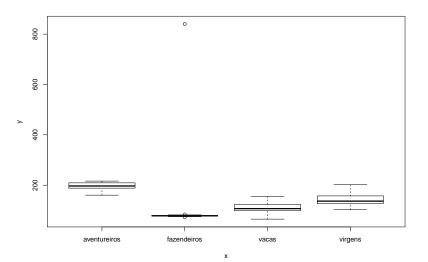
110.7311, 157.5921, 176.8437, 102.8659, 121.8286, 134. 157.1392, 166.7133) aventureiros = c(191.3721, 216.1671, 165.438, 196.273, 172)

170 DOEE 100 6607 100 7674 160 DOGO DOO 44 DOA DO

```
Podemos juntar tudo num dataframe para facilitar
alimento = c(rep("vacas", 20), rep("fazendeiros", 20), rep
    20), rep("aventureiros", 20))
dragoes = data.frame(x = alimento, y = c(vacas, fazendeiros))
    virgens, aventureiros))
head(dragoes)
##
## 1 vacas 121.72355
## 2 vacas 103.79754
## 3 vacas 130.15442
## 4 vacas 98.29305
## 5 vacas 103.43365
## 6 vacas 102.44998
summary(dragoes)
```

x y ## aventureiros:20 Min. : 65.10

plot(dragoes)



Para facilitar suas análises

Formate seus dados sempre que possível da seguinte forma:

- Cada linha uma observação ou indivíduo
- Cada coluna uma variável

```
summary(lm(dragoes$y ~ dragoes$x))
```

```
## Call:
## lm(formula = dragoes$y ~ dragoes$x)
```

- ##
- ## Residuals: Min 1Q Median 3Q Max ##

-45.26 -34.50 -6.92 10.08 723.68

##

##

- ## Coefficients:
- ## Estimate Std. Error t value Pr(>|t ## (Intercept) 195.31 19.62 9.957 2.31e-
 - ## dragoes\$xfazendeiros -78.82 27.74 -2.841 0.005

Temos problemas

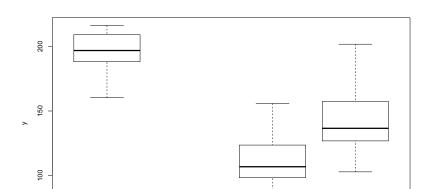
```
Erros de digitação de dados nos objetos fazendeiros e virgens
max(dragoes[, 2])
## [1] NA
max(dragoes[, 2], na.rm = T)
## [1] 840.1635
```

Erro na posição do decimal

```
dragoes[dragoes == 840.1635] = 84.01635
max(dragoes[, 2], na.rm = TRUE)
```

[1] 216.1671

plot(dragoes)



Para NA, não há remédio

Só verificando o dado original ou removendo

```
mean(dragoes[, 2]) ##qualquer cálculo com NA é igual a NA
## [1] NA
mean(dragoes[, 2], na.rm = TRUE) ## na.rm = TRUE remove o
```

```
## [1] 131.363
aggregate(dragoes$y ~ dragoes$x, FUN = "mean")
```

dragoes\$x dragoes\$y
1 aventureiros 195.3093
2 fazendeiros 78.6809
3 vacas 110.3509
4 virgens 141.6241

Para verificar erros de digitação ao trabalharmos com texto, podemos usar a função unique()

local parcela arvore fuste cap

##

6 chauas

```
## 1 chauas
                                1 210 80
                                               Myrcia sulfi:
## 2 chauas
                         3
                                1 170 80
                                               Myrcia sulfi:
## 3 chauas
                         4
                                1 720 70 Syagrus romanzoff:
                         5
                                            Tabebuia cassino
## 4 chauas
                                1 200
                                       80
## 5 chauas
                         6
                                1 750 170
                                                          ind
```

1 320

h

80

Myrcia sulfi:

un:	ique(nomesComErro\$especie)	
##	[1]	Myrcia sulfiflora	Syagrus romanzoffianus
##	[3]	Tabebuia cassinoides	indet.1
##	[5]	myrtaceae4	myrtaceae1
##	[7]	indet.2	Tabebuia casinoides
##	[9]	Tabebuia casssinoides	Psidium sp
##	[11]	Coussapoa micropoda	Tibouchina nutticeps
##	[13]	myrtaceae2	Callophyllum brasiliensi
##	[15]	indet.3	Cabralea canjerana
##	[17]	jussara	Calophyllum brasiliensis
##	[19]	Pisonia sp	Matayba sp
##	[21]	Pera glabrata	Persea sp
##	[23]	Ficus sp	bombacaceae
##	[25]	Coussapoa macrocarpa	Alchornea triplinervia
##	[27]	Andira fraxinifolia	Cryptocaria moschata
##	[29]	Gomidesia sp	eugenia3
##	[31]	Ilex durosa	Inga sp
##	[33]	fabaceae1	Simplocos sp

-- - .

podemos também colocar os nomes em ordem alfabética sort(unique(nomesComFrro\$especie))

<pre>sort(unique(nomesComErro\$especie))</pre>						
##	[1]	Alchornea triplinervia	Andira fraxinifolia			
##	[3]	bombacaceae	Cabralea canjerana			
##	[5]	${\tt Callophyllum\ brasiliensis}$	Calophyllum brasiliensis			
##	[7]	Cecropia sp	Coussapoa macrocarpa			
##	[9]	Coussapoa micropoda	Cryptocaria moschata			
##	[11]	Cyathea sp	Eugenia oblongata			
##	[13]	eugenia3	fabaceae1			
##	[15]	Ficus sp	Gomidesia sp			
##	[17]	Ilex durosa	Ilex sp			
##	[19]	indet.1	indet.2			
##	[21]	indet.3	Inga sp			
##	[23]	Jacaranda puberula	jussara			
##	[25]	Matayba sp	Mela 1			
##	[27]	Mela 2	Myrcia sulfiflora			
##	[29]	Myrtaceae 3	myrtaceae1			
##	[31]	myrtaceae2	myrtaceae4			

```
nomesComErro$especie[nomesComErro$especie == "Tabebuia cas:
nomesComErro$especie[nomesComErro$especie == "Tabebuia cas:
sort(unique(nomesComErro$especie))
    [1] Alchornea triplinervia
                                  Andira fraxinifolia
##
##
    [3] bombacaceae
                                  Cabralea canjerana
    [5] Callophyllum brasiliensis
                                  Calophyllum brasiliensis
##
##
    [7] Cecropia sp
                                  Coussapoa macrocarpa
    [9] Coussapoa micropoda
                                  Cryptocaria moschata
##
## [11] Cyathea sp
                                  Eugenia oblongata
## [13] eugenia3
                                  fabaceae1
## [15] Ficus sp
                                  Gomidesia sp
## [17] Ilex durosa
                                  Ilex sp
## [19] indet.1
                                   indet.2
## [21] indet.3
                                   Inga sp
## [23] Jacaranda puberula
                                  jussara
   [25] Matayba sp
                                  Mela 1
   [27] Mela 2
                                  Myrcia sulfiflora
##
## [29] Myrtaceae 3
                                  myrtaceae1
```

Entendendo o comando passo a passo:

nomesComErro\\$especie[nomesComErro\\$especie=="Tabebuia
casinoides"] = "Tabebuia cassinoides"

Precisamos saber a posição dos elementos com erro: O comando abaixo nos retorna um vetor lógico com as posições de todos elementos "Tabebuia casinoides" dentro do objeto nomesComErro, na coluna especie

nomesComErro\$especie == "Tabebuia casinoides"

```
## [1] FALSE FALSE
```

[34] FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE I ## [45] FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE I

[45] FALSE FALS

[67] FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE I ## [78] FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE I ## [89] FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE FALSE I

Selecionar o que será substituído:

Usaremos o vetor lógico do comando anterior para acessar os elementos dentro do objeto, usando colchetes []

```
nomesComErro$especie[nomesComErro$especie == "Tabebuia cas:
```

```
## factor(0)
```

45 Levels: Alchornea triplinervia Andira fraxinifolia .

Este comando retorna apenas os elementos que cumprem a condição (==) dentro do colchete

Substituir

Utilizamos o operador de atribuição = para trocar os valores indexados nos passos acima

nomesComErro\$especie[nomesComErro\$especie == "Tabebuia cas:

Operações lógicas e comparações

O R permite fazer todo tipo de comparação e teste lógico, abrindo possibilidade de selecionar itens para indexação baseados em diversas condições. os objetos testados podem ser de qualquer tipo

```
Testes lógicos retornam valores TRUE ou FALSE
== é a comparação de igualdade. Leia como é igual a?
!= é a comparação de desigualdade. Leia como é diferente de?
"sorvete" == "feijão" #sorvete é igual a feijão?
## [1] FALSE
(1 + 1) != 2 # um mais um é diferente de dois?
## [1] FALSE
42 != "A pergunta da vida, do universo e tudo mais"
```

[1] TRUE

```
рi
## [1] 3.141593
3.141593
## [1] 3.141593
pi == 3.141593 ### Algo de errado não está certo
## [1] FALSE
i = 0.1
i = i + 0.05
i == 0.15
## [1] FALSE
```

Comparações de igualdade com ponto flutuante

Números decimais são representados internamente como floating point, e a precisão varia de máquina para máquina. Veja mais detalhes em http://floating-point-gui.de/

```
i = 0.1
i = i + 0.05
i == 0.15
## [1] FALSE
```

Resumidamente, se você quiser comparar com precisão a igualdade de operações com decimais, use a funçãoo all.equal(). Para comparações do tipo maior/menor, não é preciso se preocupar (muito)

```
i = 0.1

i = i + 0.05

all.equal(i, 0.15)
```

Outras comparações

a <= b a é menor ou igual a b? a >= b a é maior que ou igual a b? !x não \times

Operadores lógicos e if()

O R também pode testar duas condições ao mesmo tempo, com os operadores E e OU a & b retorna TRUE se tanto a quanto b forem verdade a \mid b retorna TRUE se pelo menos um, a ou b, for verdade

```
teste = c(1, 2, 2, 3, 4, 5, 6, 7)
(\text{teste}[1] == 1) \& (\text{teste}[2]/2 == 1)
## [1] TRUF.
(teste[1] == 1) & (teste[2]/3 == 1)
## [1] FALSE
(\text{teste}[2] == 1) \mid (\text{teste}[2]/2 == 1)
## [1] TRUE
```

Por exemplo, se quisermos todos os dragões que pesam entre 100 e 150 centenas de kilos

dragoes[dragoes\$y >= 100 & dragoes\$y <= 150,]

```
## x y
## 1 vacas 121.7236
## 2 vacas 103.7975
```

3 vacas 130.1544 ## 5 vacas 103.4337 ## 6 vacas 102.4500

7 vacas 125.4999
8 vacas 111.0721
9 vacas 113.7405
10 vacas 103.1608
16 vacas 147.4361
17 vacas 114.6081

19 vacas 149.5477 ## 41 virgens 127.9366

18 vacas 109.8743

```
if()
```

```
if() é uma função que permite executar um trecho de código se, e
somente se, uma dada condição for verdadeira
if(condição) {código a ser executado}
Sempre coloque o código a ser executado dentro de chaves
teste.de.normalidade = shapiro.test(dragoes$y)
if (teste.de.normalidade$p.value >= 0.05) {
    fit = lm(dragoes$y ~ dragoes$x)
    summary(fit)
}
```

Fazendo a mesma coisa várias vezes

se precisamos repetir uma tarefa várias vezes, usamos o $\mathit{laço}$ (loop)

```
for (i in 1:10) {
    a = i^2
    message(a)
}
```

1

4

9 ## 16

> ## 25 ## 36

> ## 10

i é chamado deíndice. Pode ser qualquer letra ou expressão, é utilizado para contar quantas vezes o laço foi executado 1:10 1 é o

valor inicial de i, 10 é o valor final. (i in 1:10) significa comece

com i = 1, e vá aumentando de um em um até 1 = 10 O bloco entre {} será executado enquanto a condição for verdadeira Para ler vários arquivos:

```
arquivos = list.files() #lê os nomes dos arquivos no dire-
for (i in 1:length(arquivos)) {
    # resultados[i] = read.csv(arquivos[i])
    message(arquivos[i])
}
```

Para plotar vários objetos separadamente

```
niveis = levels(dragoes$x)
i = 1
for (i in 1:length(niveis)) {
   nome = paste("figuras/", niveis[i], ".png") #prepara or png(filename = nome) #prepara para gravar arquivo tipe plot(dragoes[dragoes$x == niveis[i], ]$y) #escreve or dev.off() #salva or arquivo
```